Escola de Música

Orfeão de Leiria Conservatório de Artes

CURRÍCULO

Flauta de Bisel

Departamento Curricular de Sopros e Percussão

Índice

1. Caracterização da disciplina …… 3
2. Competências a desenvolver …….. 5
3. Avaliação ……..…….. 7
4. Objetivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação …….…….. 9
    4.1. Iniciação I, II III e IV …….. 9
    4.2. 1º Grau ……...…10
    4.3. 2º Grau ……..…… 11
    4.4. 3º Grau ……..…… 12
    4.5. 4º Grau …….. 13
    4.6. 5º Grau …….. 14
    4.7. 6º Grau …….. 15
    4.8. 7º Grau ……..……... 16
    4.9. 8º Grau …….. 17
5. Obras de referência e Métodos de apoio …… 19

1. Caracterização da disciplina

A disciplina de Oboé está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	Ano de escolaridade (ensino regular)	**Grau de ensino (ensino artístico)**
1º Ciclo	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
2º Ciclo	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
3º Ciclo	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
Secundário	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 46º, ponto 6, alínea b da Portaria n.º **223-A/2018 de 3 de Agosto** "a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é

lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles".

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 53º, ponto 3 da Portaria nº **229-A/2018 de 14 de Agosto** As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles".

2. Competências a desenvolver

Flauta de Bisel é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspetos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos seguintes domínios:

- postura;
- respiração;
- sonoridade (timbre, centralidade e flexibilidade sonoras, igualdade de registos);
- fraseado (qualidade, longevidade, homogeneidade);
- dinâmicas, servindo-se de dedilhações secundárias (alternativas);
- afinação, recorrendo, igualmente, a dedilhações secundárias (alternativas);
- articulação (simples, dupla, tripla, ligado, curto);
- destreza técnica (velocidade e domínio de efeitos ornamentativos);
- memorização;
- interpretação estilística;
- ornamentação (capacidade de ornamentação, adequada estilisticamente);
- performance musical (a solo e em música de conjunto, através da interação musical com outros instrumentos).
- autonomia de estudo.

A aplicação dos conhecimentos deve refletir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista, devendo ser exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino superior de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A Disciplina de Flauta de Bisel seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL:

"A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior."

3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº223A/2018, de 3 de agosto (artigo 45, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Parâmetros da avaliação intercalar:

Os parâmetros de avaliação intercalar são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem).

Provas de passagem/global (30%):

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

Nota Final = (nota 3º Período x 70%) + (Nota de Prova + 30%)

Os alunos que frequentam o 2º, 5º e 8º grau deverão realizar a Prova Global, os restantes graus realizam prova de passagem.

4. Objetivos, Conteúdos programáticos.

4.1. Iniciação I, II, III e IV

Objetivos

1. O aluno deverá ser capaz de adquirir noções e competências básicas que se prendem com a postura corporal geral e específica, respiração, som e articulação.
2. O aluno deverá ser capaz de ler e compreender a notação musical, empregando-a no instrumento.
3. O aluno deverá ser capaz de assimilar métodos de estudo a aplicar no reportório trabalhado.
4. O aluno deverá ser capaz de desenvolver vários tipos de memória e criatividade musical.

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas até duas alterações, com diferentes articulações e agrupamentos. Arpejos na sua forma normal e com inversões.

Estudos e Obras

Estudos e obras executados na flauta soprano, a solo e/ou com acompanhamento.

4.2. 1º Grau

Objetivos

1. O aluno deve ser capaz de adquirir e desenvolver noções e competências que se prendem com postura geral e específica.
2. O aluno deve ser capaz de executar diferentes tipos de dinâmicas e articulação (individuais e/ou combinadas).
3. O aluno deve ser capaz de produzir no instrumento um som centrado e rico timbricamente.
4. O aluno deve ser capaz de ler e executar a notação musical e desenvolver o sentido de pulsação.
5. O aluno deverá ser capaz de assimilar métodos de estudo a aplicar no reportório trabalhado.
6. O aluno deve ser capaz de desenvolver vários tipos de memória, criatividade e técnica musical.

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas até duas alterações, com diferentes articulações e agrupamentos. Arpejos com inversões.

Estudos

Pelo menos dois estudos contrastantes na flauta soprano.

Obras

Pelo menos um dueto e duas peças de caráter contrastante, com acompanhamento, na flauta soprano.

4.3. 2º Grau

Objetivos

1. O aluno deve ser capaz de desenvolver as noções e competências que se prendem com postura geral e específica abordadas no grau anterior.
2. O aluno deve ser capaz de executar diferentes tipos de dinâmicas e articulação (individuais e/ou combinadas).
3. O aluno deve ser capaz de produzir no instrumento um som centrado e rico timbricamente, atento à afinação.
4. O aluno deve ser capaz de ler e executar a notação musical em toda a extensão do instrumento e assegurar o sentido de pulsação.
5. O aluno deverá ser capaz de desenvolver métodos de estudo a aplicar no reportório trabalhado.
6. O aluno deve ser capaz de desenvolver vários tipos de memória, criatividade e técnica musical.
7. O aluno deverá ser capaz de desenvolver e praticar competências interpretativas.

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas até duas alterações, com diferentes articulações e agrupamentos. Arpejos com inversões.

Estudos

Flauta Soprano – pelo menos dois estudos.

Flauta Contralto – pelo menos um estudo ou conjunto de exercícios.

Obras

Flauta Soprano – pelo menos duas peças de caráter contrastante, com acompanhamento.

4.4. 3º Grau

Objetivos

1. O aluno deve ser capaz de desenvolver as noções e competências que se prendem com postura geral e específica abordadas nos graus anteriores.
2. O aluno deve ser capaz de executar diferentes tipos de dinâmicas e articulação (individuais e/ou combinadas).
3. O aluno deve ser capaz de produzir no instrumento um som centrado e rico timbricamente, atento à afinação.
4. O aluno deve ser capaz de ler e executar a notação musical em toda a extensão do instrumento e assegurar o sentido de pulsação.
5. O aluno deverá ser capaz de desenvolver métodos de estudo a aplicar no reportório trabalhado.
6. O aluno deve ser capaz de desenvolver vários tipos de memória, criatividade e técnica musical.
7. O aluno deverá ser capaz de desenvolver e praticar competências interpretativas.

Conteúdos programáticos

Escalas

Flauta Soprano e Contralto – escalas até três alterações, com diferentes articulações e agrupamentos. Arpejos com inversões. Escala cromática em toda a extensão.

Estudos

Flauta Soprano – pelo menos dois estudos contrastantes.

Flauta Contralto – pelo menos dois estudos contrastantes.

Obras

Flauta Soprano – uma sonata completa com acompanhamento; uma peça sem acompanhamento.

Flauta Contralto – pelo menos duas peças de caráter contrastante, com acompanhamento.

4.5. 4º Grau

Objetivos

1. O aluno deve ser capaz de desenvolver as noções e competências que se prendem com postura geral e específica abordadas nos graus anteriores.
2. O aluno deve ser capaz de executar diferentes tipos de dinâmicas e articulação (individuais e/ou combinadas).
3. O aluno deve ser capaz de produzir no instrumento um som centrado e rico timbricamente, atento à afinação.
4. O aluno deve ser capaz de ler e executar a notação musical em toda a extensão do instrumento e assegurar o sentido de pulsação.
5. O aluno deverá ser capaz de desenvolver métodos de estudo a aplicar no reportório trabalhado.
6. O aluno deve ser capaz de desenvolver vários tipos de memória, criatividade e técnica musical.
7. O aluno deverá ser capaz de desenvolver competências interpretativas, assegurando confiança na sua execução.
8. O aluno deverá ser capaz de revelar autonomia performativa.

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas até quatro alterações, com diferentes articulações e agrupamentos. Arpejos com inversões. Arpejo de sétima da Dominante. Escala cromática em toda a extensão do instrumento.

Estudos

Flauta Soprano – pelo menos dois estudos contrastantes.

Flauta Contralto – pelo menos dois estudos contrastantes.

Obras

Flauta Soprano – uma obra completa com ou sem acompanhamento.

Flauta Contralto – uma sonata alemã do séc. XVIII completa com acompanhamento; uma obra completa com ou sem acompanhamento.

4.6. 5º Grau

Objetivos

1. O aluno deve ser capaz de efectivar as noções e competências que se prendem com postura geral e específica abordadas e adquiridas nos graus anteriores.
2. O aluno deve ser capaz de executar diferentes tipos de dinâmicas e articulação (individuais e/ou combinadas) de modo fluente.
3. O aluno deve ser capaz de produzir no instrumento um som centrado e rico timbricamente, atento à afinação.
4. O aluno deve ser capaz de ler e executar a notação musical em toda a extensão do instrumento e assegurar o sentido de pulsação.
5. O aluno deverá ser capaz de desenvolver autonomamente métodos de estudo a aplicar no reportório trabalhado.
6. O aluno deve ser capaz de desenvolver vários tipos de memória, criatividade e técnica musical.
7. O aluno deve ser capaz de desenvolver técnicas de ornamentação sobre o reportório trabalhado.
8. O aluno deverá ser capaz de desenvolver competências interpretativas, assegurando confiança na sua execução.
9. O aluno deverá ser capaz de revelar autonomia performativa.

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas até cinco alterações, com diferentes articulações e agrupamentos. Arpejos com inversões. Arpejo de sétima da Dominante. Escala cromática em toda a extensão do instrumento.

Estudos

Flauta Soprano – pelo menos dois estudos contrastantes.

Flauta Contralto – pelo menos dois estudos contrastantes.

Obras

Flauta Soprano – uma obra italiana do século XVII.

Flauta Contralto – uma sonata alemã do séc. XVIII com acompanhamento; uma sonata italiana do séc. XVIII com acompanhamento; dois andamentos de uma obra com ou sem acompanhamento.

4.7. 6º Grau

Objetivos

1. O aluno deve ser capaz de efetivar as noções e competências que se prendem com postura geral e específica, de forma relaxada e consciente.
2. O aluno deve ser capaz de executar diferentes tipos de articulação (simples, dupla e tripla).
3. O aluno deve ser capaz de produzir no instrumento um som centrado e rico timbricamente, atento à afinação, socorrendo-se de posições alternativas.
4. O aluno deverá ser capaz de desenvolver autonomamente métodos de estudo a aplicar no reportório trabalhado.
5. O aluno deve ser capaz de desenvolver vários tipos de memória, criatividade e técnica musical.
6. O aluno deve ser capaz de desenvolver técnicas de ornamentação sobre o reportório trabalhado, tanto pela diminuição de passagens como pela introdução de outros ornamentos estilísticos.
7. O aluno deverá ser capaz de desenvolver competências interpretativas, assegurando compreensão e rigor estilísticos na sua execução.
8. O aluno deverá desenvolver técnicas usadas na música contemporânea.
9. O aluno deverá ser capaz de revelar autonomia performativa.

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas entre quatro e sete alterações, com diferentes articulações e agrupamentos. Arpejos com inversões. Arpejo de sétima da Dominante. Escala cromática em toda a extensão do instrumento.

Estudos

Flauta Soprano – pelo menos dois estudos contrastantes.

Flauta Contralto – pelo menos dois estudos contrastantes.

Obras

Flauta Soprano – uma obra do século XVII.

Flauta Contralto – uma Fantasia de Telemann; uma sonata do séc. XVIII com acompanhamento; dois andamentos de uma obra com acompanhamento, preferencialmente concerto ou cantata.

Uma peça contemporânea (flauta de bisel à escolha).

4.8. 7º Grau

Objetivos

1. O aluno deve ser capaz de efetivar as noções e competências que se prendem com postura geral e específica, de forma relaxada e consciente.
2. O aluno deve ser capaz de executar diferentes tipos de articulação (simples, dupla e tripla).
3. O aluno deve ser capaz de produzir no instrumento um som centrado e rico timbricamente, atento à afinação, socorrendo-se de posições alternativas.
4. O aluno deverá ser capaz de desenvolver autonomamente métodos de estudo a aplicar no reportório trabalhado.
5. O aluno deve ser capaz de desenvolver vários tipos de memória, criatividade e técnica musical.
6. O aluno deve ser capaz de desenvolver técnicas de ornamentação sobre o reportório trabalhado, tanto pela diminuição de passagens como pela introdução de outros ornamentos estilísticos.
7. O aluno deverá ser capaz de desenvolver competências interpretativas, assegurando compreensão e rigor estilísticos na sua execução.

8. O aluno deverá desenvolver técnicas usadas na música contemporânea.
9. O aluno deverá ser capaz de revelar autonomia performativa.

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas entre quatro e sete alterações, com diferentes articulações e agrupamentos. Arpejos com inversões. Arpejo de sétima da Dominante. Escala cromática em toda a extensão do instrumento.

Estudos

Flauta Soprano – pelo menos dois estudos contrastantes.

Flauta Contralto – pelo menos dois estudos contrastantes.

Obras

Flauta Soprano – uma obra italiana do século XVII.

Flauta Contralto – uma sonata, suite ou concerto francês do século XVIII; uma sonata alemã ou italiana do séc. XVIII com acompanhamento; três andamentos de uma obra com acompanhamento, preferencialmente concerto ou cantata.

Uma obra contemporânea (flauta de bisel à escolha).

4.9. 8º Grau

Objetivos

1. O aluno deverá ser capaz de consolidar todos os objetivos descritos anteriormente.
2. O aluno deverá ser capaz de afirmar autonomia ao nível da performance e metodologias de estudo empregues.
3. O aluno deverá ser capaz de revelar maturidade no domínio técnico e musical do instrumento, assim como compreensão na caracterização e execução dos diversos estilos musicais.

Conteúdos programáticos

Escalas

Escalas entre quatro e sete alterações, com diferentes articulações e agrupamentos. Arpejos com inversões. Arpejo de sétima da Dominante. Escala cromática em toda a extensão do instrumento.

Estudos

Flauta Soprano – pelo menos dois estudos contrastantes.

Flauta Contralto – pelo menos dois estudos contrastantes.

Obras

Flautas de Bisel à escolha – uma obra do século XVII, com acompanhamento ou a solo; uma sonata ou suite francesa do séc. XVIII com acompanhamento; uma partita ou suite de Bach; um concerto barroco; três andamentos de uma obra com acompanhamento, preferencialmente concerto ou cantata; uma obra contemporânea, com acompanhamento ou a solo.

5. Obras de Referência e Métodos de Apoio

5.1. Iniciação I, II, III e IV

"Eu toco flauta de bisel" de Joana Amorim e Vasco Negreiros – AVA Musical Editions

"Samen Blockfluitspelen" de P. Hauwe – New Sound Amsterdam

"Metodo per flauto dolce soprano" de Helmut Monkemeyer – Schott

"Spielbuch 1" de G. Braun e J. Fischer – Ricordi

"Easy Lessons for Descant and Treble Recorder" de J. Hook – Schott

"Bach 12 Stücke" de J. S. Bach – Schott

"Concerto – Easy concert pieces for descant recorder and harpsichord" de autores diversos – Schott

5.2. 1º Grau

Peças

"Easy Lessons for Descant and Treble Recorder" de J. Hook – Schott

"Bach 12 Stücke" de J.S. Bach – Schott

"Concerto – Easy concert pieces for descant recorder and harpsichord" de autores diversos – Schott

"Vaudeville et Menuet – pieces from XVIII century France" de autores diversos – Schott

"Recorder ABC" de autores diversos – Editio Musica Budapest

"Aus Alt-England – From old England" de autores diversos – Schott

"Sonata Opus 5 Nr. 8 für Sopranblockflöte und Basso continuo" de A. Corelli –Otto Heinrich Noetzel Verlag

"Douze Danses"de M. Praetorius – Billaudot"

Estudos

"Spielbuch 1" de G. Braun e J. Fischer – Ricordi

"20 Studies for descant recorder" de H. Keuning –Harmonia-Utigave

"30 eenvoudige etudes für blockflöte" de H. Keuning - Harmonia-Utigave

"Spiele Lieder und Tänze" – autores diversos – Bärenreiter

"Solobuch für sopranblockflöte" – autores diversos – Schott

5.3. 2º e 3º Graus

Peças

"Concerto – Easy concert pieces for descant recorder and harpsichord" de autores diversos – Schott

"Vaudeville et Menuet – pieces from XVIII century France" de autores diversos – Schott

"Recorder ABC" de Autores diversos – Editio Musica Budapest

"Aus Alt-England – From old England" de autores diversos – Schott

"Sonata Opus 5 Nr. 8 für Sopranblockflöte und Basso continuo" de A. Corelli –Otto Heinrich Noetzel Verlag

"New Repertoire for Recorder – William Babell Sonata in F Op. 1 / X for soprano Recorder and Continuo" de W. Babell – Dolce Edition

"Der Fluyten Lust-hof" de J. Van Eyck – Amadeus Verlag

"Simphonies de Esprit-Philippe Chédeville" – Schott's Söhne

"Dances from Shakespeare's Time" de autores diversos – AB Nordiska Musikförlaget

"Sonata em Ré m" de N. Chédeville – Noetzel

"Eight Pieces" de F. Couperin – OUP

"Sechs Sonaten – Band I" de J. Pepusch – Noetzel

"Nine Bransles from Terpsichore" de M. Praetorius – Schott

Estudos

"12 Melodious Exercises for descant recorder" de J. Collette – Universal Edition

"11 etüden für sopranblockflöte" de T. Valk – Harmonia-Utigave

"Schule für die Altblockflöte" de F. Giesbert – Schott Musik

"Spielbuch 1" de G. Braun e J. Fischer – Ricordi

"14 Spielstücke" de J.P. Rameau – Heinrichshofen

"Baroque Sipelmusik" de autores diversos – Schott

5.4. 4º e 5º Graus

Peças

"Medieval Instrumental Dances" de compositores anónimos – Indiana University

"Der fluyten Lust-hof" de J. Van Eyck – Amadeus

"Estampies et danses royales" de autores diversos – Zurfluh

"The English Dancing Master" de J. Playford – PAN

"The baroque solobook" de autores diversos – Dolce

"The division Flute: Greensleeves to a ground. A division on ground by Mr. Finger" – compositors anónimos – Bärenreiter

"Sonata nº III" de W. Babell – Doblinger

"La petite musique de chambre" de G.P. Telemann – Fuzeau

"Six Sonatas from opus I – volume I" de D. Bigaglia – Schott

"XII sonaten, op. 5 – Band V: sonaten 9 und 10" – de A. Corelli – Noetzel

"Sonatas or solos for a flute" de J.B. Loeillet – Alamire

"12 sonate, op. 2 – parte prima (nº 1-6)" de B. Marcello – EMB

"Sonate F-Dur" de A. Vivaldi – Schott

"Five Canzonas" de G. Frescobaldi – London Pro Musica

"Two Sonatas" de G.P. Cima – London Pro Musica

"Four Sinfonias" de B. Montalbano – Dolce

"Il Pastor Fido" de N. Chédeville - Fuzeau

"Blockflötensonaten" de G.F. Händel – Amadeus

Estudos

"Tonartübungen für sopranblockflöte" – de autores diversos – EMB

"Si l'on improvisait!" de J.L. Charbonnier – Zurfluh

"Études mélodiques pour flûte à bec soprano" de P. Paubon – Leduc

"Scales and Arpeggios" – de S. Rosenberg – Boosey & Hawkes

"Melodiespiel auf der sopranblockflöte" – de M. Uies-Grützner – Noetzel

"Enjoy the recorder" – B. Bonsor – Schott

"12 difficult studies" de H. Keuning – Harmonia

"Essercizi per il flauto dolce" de E. Költz – Doblinger

"Études pour la flûte à bec" de S. Rosenberg – Zurfluh

"Zu Zweien durch den tonkreis" de H.U. Staeps – Doblinger

5.5. 6º, 7º e 8º Graus

Peças

“Sonata (1808) for recorder solo” de A. Heberle – Dolce

“Oeuvres completes” de G. Machaut – Oiseau-Lyre

“Fantasy for descant recorder” de M. Arnold – Faber

“Sechs Suiten, Op. 35” de J.B. Boismortier – Schott

“12 Fantasias” de G. P. Telemann – Dolce

“Douze nouvelles fantaisies” de G.P. Telemann – Leduc

“Ende” de L. Andriessen – Ascolta

“Pagan Piper” de C. Ball – Nova Music

“Inventions” de A. Cooke – Moeck

“Nachruf für eine amsel” de C. Bresgen – Moeck

“Album Michel Blavet” de M. Blavet – Billaudot

”Two Sonatas” de G.P. Cima – London Pro Musica

“Sonata in G. Major” de W. Fesch – Hargail

”Sonate G-Dur” de G. Sammartini – Schott

”The Vivaldi Collection” de A. Vivaldi – Dolce

“Sonate BWV 1020” de J.S. Bach – Nova Music

“Suite nº 2, BWV 1067” de J.S. Bach – Zen-on

“Sechs Sonaten für altblockflöte und basso continuo” de F. Barsanti – Bärenreiter

“Sonate G-Moll” de A. Dall’Abaco – Heinrichshofen

”Sechs sonaten für altblockflöte und basso continuo” de C. Dieupart – Universal

”Blockflöten Sonaten” de G. Händel – Amadeus

”Suonata a flauto solo e basso con la ciaccona” – B. Marcello – Ut Orpheus

“Concerto C-Dur” de G. P. Telemann – Schott

“Sonate” de F. Veracini – SPES

“Concerto nº 5 in C major” de J. Baston – Schott

“Concerto A-moll” de G.P. Telemann – Schott

“Musica Notturna” de H.Linde – Carus

“Concerto F Major” de G. Sammartini – Schott

“4 sonatas for violin and Harpsichord, BWV 1014, 1016, 1017, 1019” – J. S. Bach – Zen-on

Estudos

"12 etudes voor sopraan-blokfluit" de J.H. Feltkamp – XYZ

"Twelve advanced studies in recorder-technique" de G. Haverkate – Broekmang & Van Poppel

"36 Etudes" de N. Bousquet – Moeck

"L'Art de Preluder" de J. Hotteterre – Zurfluh

"Capricen für Altblockflöte solo" de J. Quantz – Amadeus

"Orchestral Studied or recorder" de autores diversos – Schott

"5 etudes voor vingerveilisheid" de F. Brüggen – Broekmans & Van Poppel

"Fifteen Studies" de A. Davis – Schott

"Techniek voor altblockfluit" de J. Collette e K. Otten – Broekmans & Van Poppel

"Neuzeitliche Übungsstücke" de H. Linde – Schott

"Ricercate, passaggi et cadentie" de G. Bassano – Pelikan

"Cantiones duüm Vocum" de R. Lassus – Publimuses

"Traité des gloses, 1553" de D. Ortiz – Cerf

"Blockflöte virtuos" de H. Linde – Schott

"L'Art de diminuer" de P. Matharel – Billaudot

"Regole, passaggi di musica, venezia 1594" de G.B. Bovicelli – Forni

"Il vero modo di diminuir" de G. Dalla Casa – Forni

"Technique Moderne de la Flûte à bec" de W. Hauwe Éditions EAP

"Three Exercises" de K. Boeke – Zen-On

Nota: Os métodos e obras apresentadas nesta lista seguiram em jeito de exemplo, podendo ser tomadas outras opções em conformidade com os objetivos e conteúdos programáticos da disciplina.